Equipe Executora:
Erika Migliavacca Christianetti (Economista)
Lucas Henrique Piva (Estagiário UPF/CEPEAC)
André da Silva Pereira (Economista, Professor FEAC/UPF)

CESTA BÁSICA IBIRAIARAS– AGOSTO/2017

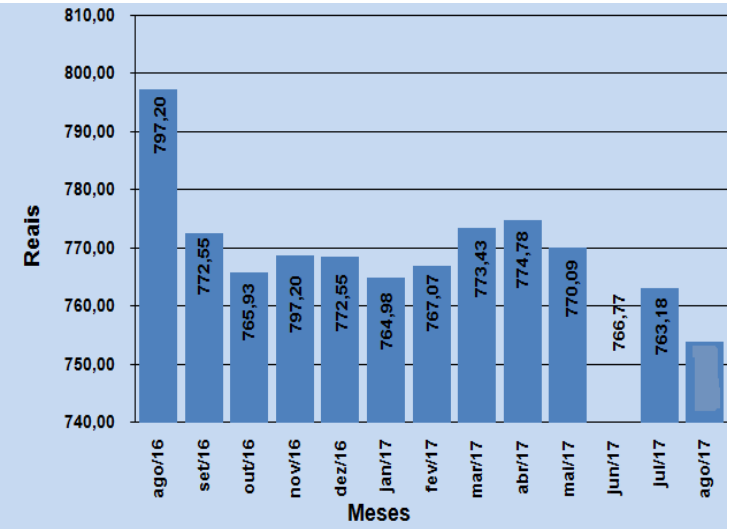
CESTA BÁSICA DE IBIRAIARAS REGISTRA QUEDA DE -1.21% NO MÊS DE AGOSTO/2017

Para a estruturação do índice da cesta básica de Ibiraiaras foram coletados os preços de diversos produtos em quatro diferentes supermercados da cidade, anteriormente estudados em sua localização e população abrangida. Embora este número de estabelecimentos pareça pequeno, levando-se em consideração a dimensão do município, este mesmo pode ser considerado normal.

A cesta de produtos básicos à uma família ibiraiarense é composta por 31 produtos alimentícios, 7 de higiene e 4 de limpeza, sendo que cada uma das categorias representa 73,81%, 16,67% e 9,52% respectivamente, do total da cesta.

Na comparação mensal entre Julho e Agosto de 2017, o custo da cesta básica para a cidade de Ibiraiaras registrou queda de 1.21 pontos percentuais, quarta queda consecutiva. No decorrer do mês de Julho eram necessários R$ 763.18 reais para a aquisição de uma cesta básica, ao passo que no mês de Agosto se fizeram necessários R$ 753.94; representando assim uma queda no custo da cesta de R$ 9.24, queda ainda maior que as registradas nas comparações anteriores. Abaixo, a figura 1 representa o custo total da cesta básica ibiraiarense, durante o período de um ano.

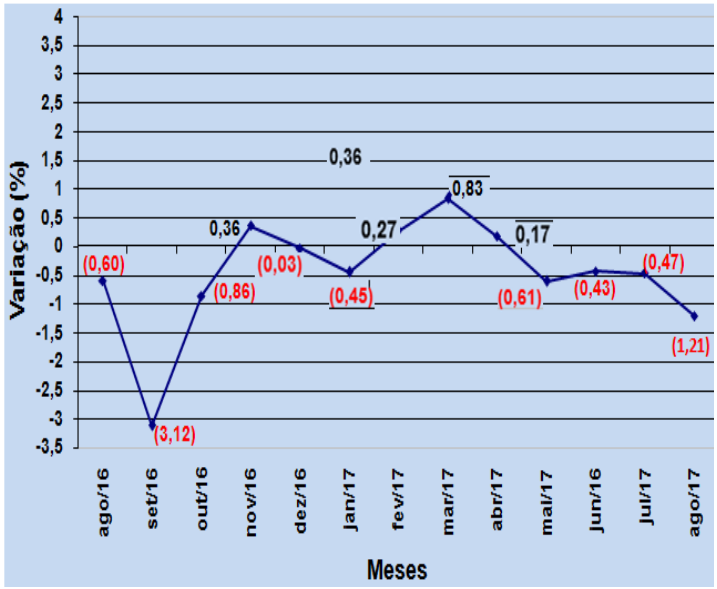
Figura 1: Evolução do custo da cesta básica de Ibiraiaras/RS – Agosto de 2016 a Agosto de 2017.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Agosto de 2017.

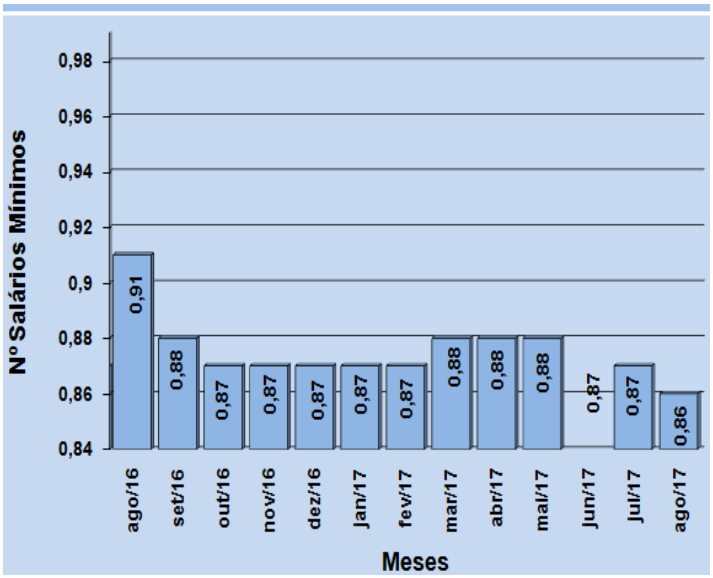
A figura 2 traz a variação percentual dos valores totais necessários para a aquisição da cesta básica, o qual registrou queda de 1.21 pontos no período analisado.

Figura 2- Variação mensal do custo da cesta básica em Ibiraiaras – Agosto de 2016 a Agosto de 2017 (em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Agosto de 2017.

Figura 3 – Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Ibiraiaras – Agosto de 2016 a Agosto de 2017.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Agosto de 2017.

Uma família típica Ibiraiarense necessitava de 0.87 salários mínimos para adquirir uma cesta básica, no mês de Junho e no mês de Julho, situação esta que se alterou e passou para 0.86 salários no mês de agosto.

Desta forma, um indivíduo necessita abrir mão de 86% de sua renda mensal, se considerarmos que ele recebe apenas um salário mínimo (R$880.00), para comprar todos os itens descritos na cesta Este parecer é descrito na figura 3, que segue abaixo.

Este índice serve de base para refletirmos sobre até mesmo a importância de programas de inclusão social como o Bolsa Família. Visto que notamos sua importância ao analisarmos que 86% do valor de um salário mínimo é praticamente todo gasto apenas para produtos básicos, não entrando nesta soma por exemplo gastos com energia elétrica, saúde, educação, transporte, vestuário; e lembrando que muitas famílias brasileiras vivem com menos de um salário mínimo.

Dentre os produtos que compõem a cesta básica; dos 10 itens que tiveram maior variação positiva em seu valor destacam-se: o arroz com 8.96%, a margarina com 8.75%, o papel higiênico com 7.14%, a cebola, o refrigerante, o vinagre, o sal, o mamão, o sabonete e a massa.

Vale destacar este mês, o papel higiênico está pelo terceiro mês registrando maiores aumentos, a cebola pelo quinto mês, o vinagre e o mamão pelo segundo.

Por outro lado, os produtos que apresentaram maior redução em seu valor foram: o tomate com -20%, a laranja com -14%, a mortadela com-9.15%, o feijão, o leite, o iogurte, o açúcar, a banana, a carne bovina e o sabão.

Vale destacar aqui que o tomate está pelo segundo mês consecutivo registrando queda, assim como o feijão. A laranja e a banana estão pelo quarto mês consecutivo.

Em ordem decrescente de aumento ou diminuição da porcentagem variada.

Dentre os itens que apresentaram maior aumento oito pertencem ao subgrupo da alimentação e dois ao subgrupo da higiene pessoal. Já dentre os produtos que apresentaram maior diminuição de valor, nove pertencem ao subgrupo da alimentação, e um ao subgrupo da limpeza doméstica. Estes produtos são elencados na tabela 1.

Tabela 1: Variação dos dez produtos que mais aumentaram/diminuíram de preço no mês de Agosto de 2017.

	Produtos	Aumento (%)		Produtos	Diminuição (%)
1	Arroz	8,96	1	Tomate	-20,00
2	Margarina	8,75	2	Laranja	-14,02
3	Papel higiênico	7,14	3	Mortadela	-9,15
4	Cebola	6,44	4	Feijão	-8,69
5	Refrigerante	5,40	5	Leite tipo C	-8,27
6	Vinagre	3,28	6	Iogurte	-6,33
7	Sal	3,26	7	Açúcar cristal	-6,06
8	Mamão	3,22	8	Banana	-5,95
9	Sabonete	3,18	9	Carne bovina	-2,69
10	Massa com/sem ovo	2,86	10	Sabão barra/pó	-2,50

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Agosto de 2017.

A Tabela 2, que segue abaixo, traz a variação dos preços no mês corrente, assim como a quantidade atribuída a cada item, e seu respectivo custo total na cesta básica. Do total de quarenta e dois produtos que compõem a cesta básica da cidade de Ibiraiaras, vinte e sete itens tiveram aumento no seu preço, quinze apresentaram redução, nenhum apresentou estabilidade de preços. Ao analisarmos pelos subgrupos, na alimentação, vinte de um total de trinta e um apresentaram aumento, e onze apresentaram redução de preço. No subgrupo higiene pessoal, seis produtos apresentaram aumento no preço praticado e um apresentou redução,. E por fim, dos quatro itens que compõem o subgrupo limpeza doméstica, um apresentou aumento, e três apresentaram redução, também não houve registro de estabilidade.

Da mesma forma como apresentado na introdução deste boletim, as quantidades expressas para cada item são resultantes da pesquisa de orçamento familiar, e o custo total é calculado através da multiplicação do preço médio coletado nos estabelecimentos e da quantidade mensal consumida.

Tabela 2 – Variação de preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Ibiraiaras/RS, por produto, durante o mês de Agosto de 2017. Em percentual.

				28/08/17		Variação (%)	
	Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
	1 ALIMENTAÇÃO						
1	Açúcar cristal	Kg	5,47	R$ 2,17	R$ 11,87	-6,06	-4,55
2	Café moído/solúvel	600g	1,5	R$ 19,85	R$ 29,78	0,10	21,00
3	Erva-mate	Kg	1,67	R$ 10,74	R$ 17,94	0,66	62,38
4	Pó p/ suco	Unid.	3,55	R$ 1,06	R$ 3,76	1,92	27,03
5	Refrigerante	Litro	6,46	R$ 2,93	R$ 18,93	5,40	46,13
6	Mortadela	Kg	0,74	R$ 7,05	R$ 5,22	-9,15	11,35
7	Carne bovina	Kg	11,08	R$ 20,98	R$ 232,46	-2,69	65,19
8	Frango	Kg	4,38	R$ 6,20	R$ 27,16	2,82	13,35
9	Farinha de milho	Kg	2,42	R$ 2,16	R$ 5,23	2,37	9,83
10	Farinha de trigo	Kg	6,65	R$ 1,95	R$ 12,97	2,09	13,95
11	Massa com/sem ovos	750g	4,1	R$ 2,88	R$ 11,81	2,86	10,16
12	Banana	Kg	3,05	R$ 2,53	R$ 7,72	-5,95	53,44
13	Laranja	Kg	2,35	R$ 1,84	R$ 4,32	-14,02	42,94
14	Maçã	Kg	1,76	R$ 3,90	R$ 6,86	2,09	-0,94
15	Mamão	Kg	2,55	R$ 4,49	R$ 11,45	3,22	30,19
16	Batata-inglesa	Kg	4,26	R$ 1,48	R$ 6,30	0,68	-31,83
17	Cebola	Kg	1,79	R$ 2,48	R$ 4,44	6,44	9,78
18	Cenoura	Kg	2	R$ 2,54	R$ 5,08	-2,31	3,08
19	Tomate	Kg	1,67	R$ 4,00	R$ 6,68	-20,00	21,36
20	Leite tipo C	Litro	19,69	R$ 2,55	R$ 50,21	-8,27	63,24
21	Queijo colonial	Kg	2,14	R$ 20,35	R$ 43,55	1,75	15,41
22	Iogurte	720ml	0,97	R$ 3,70	R$ 3,59	-6,33	9,01
23	Margarina	500g	1,26	R$ 4,35	R$ 5,48	8,75	-5,32
24	Óleo comestível	900ml	3	R$ 3,70	R$ 11,10	0,27	1,09

25	Ovos	Dz	2,94	R$ 5,50	R$ 16,17	0,92	50,27
26	Biscoito	500g	2,08	R$ 6,35	R$ 13,21	-0,78	30,31
27	Pão de forma/francês	1050g	3,9	R$ 11,30	R$ 44,07	0,44	119,70
28	Sal	Kg	1,63	R$ 0,95	R$ 1,55	3,26	-28,27
29	Vinagre	750ml	1,02	R$ 3,46	R$ 3,53	3,28	64,57
30	Arroz	Kg	8,06	R$ 3,77	R$ 30,39	8,96	34,77
31	Feijão	Kg	2,38	R$ 6,20	R$ 14,76	-8,69	64,56
	SUBTOTAL1				R$ 667,56	-1,37	41,12
	2 HIGIENE PESSOAL						
32	Absorvente	10 unid.	1,6	R$ 5,33	R$ 8,53	0,95	76,49
33	Creme dental	90g	1,89	R$ 2,72	R$ 5,14	0,74	35,07
34	Desodorante	90ml	1	R$ 8,85	R$ 8,85	0,23	127,23
35	Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R$ 8,20	R$ 8,20	0,49	0,77
36	Papel higiênico	4 unid.	1,31	R$ 4,50	R$ 5,90	7,14	1,00
37	Sabonete	Unid.	3,35	R$ 1,62	R$ 5,43	3,18	26,16
38	Xampú	200ml	1,35	R$ 3,97	R$ 5,36	-0,50	-27,58
	SUBTOTAL2				R$ 47,40	1,52	24,06
	3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39	Desinfetante	500ml	2,5	R$ 4,09	R$ 10,23	-0,97	19,72
40	Detergente	500g	1,66	R$ 1,80	R$ 2,99	-1,64	21,85
41	Esponja de aço	Unid.	2,4	R$ 1,83	R$ 4,39	1,10	-18,22
42	Sabão barra/pó	500g	5,48	R$ 3,90	R$ 21,37	-2,50	37,59
	SUBTOTAL3				R$ 38,98	-1,64	22,20
	TOTAL DA CESTA				**R$ 753,94**	**-1,21**	**38,81**

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Agosto de 2017.

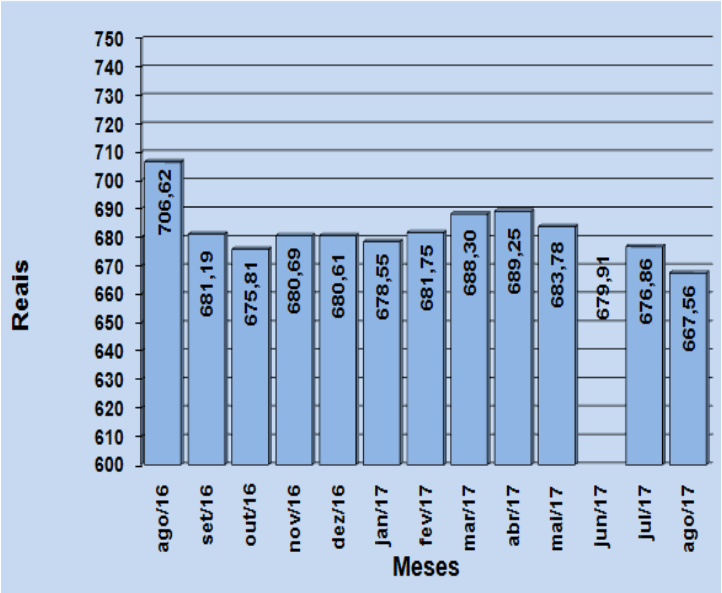
VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

Na sequencia são apresentadas as variações dos preços médios dos produtos que compõem a cesta básica de Ibiraiaras classificados nos subgrupos a que se relaciona.

Com relação aos produtos alimentícios, os quais representam maior número dentro da cesta (trinta e um produtos = 74%), fora registrado uma queda de R$ 9.30 passando a custar agora R$ 667.56 ante R$ 676.86 registrado no mês de Julho, uma queda percentual de -1.37%. é a quarta e mais expressiva queda consecutiva, indo em contrapartida com a relação indicada na comparação anterior.

A figura 4 traz esta variação no custo dos itens alimentícios.

Figura 4 –Evolução dos preços do subgrupo de alimentação– Agosto de 2016 a Agosto de 2017.

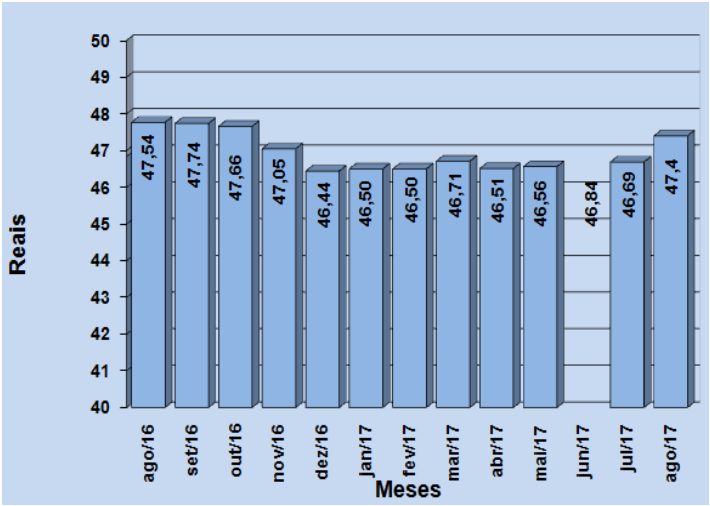


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Agosto de 2017.

A Figura 5 traz a variação dos preços nos produtos caracterizados de higiene pessoal (sete produtos = 17% do total de produtos da cesta), os quais registraram um aumento no custo de R$ 0.71, passando a custar então R$ 47.40 no mês de

Agosto, representando em termos percentuais um aumento de 1.52%.

Figura 5- Evolução dos preços do subgrupo de higiene pessoal – Agosto de 2016 a Agosto de 2017.

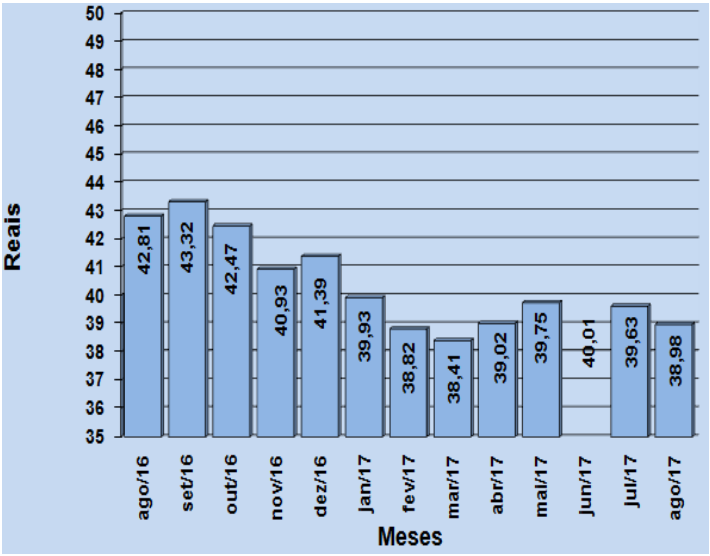


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Agosto de 2017.

O subgrupo Limpeza Doméstica (que contém quatro itens = 5% do total da cesta) apresentou a segunda queda consecutiva, como traz a Figura 6.

Para a aquisição destes itens; durante o mês de Julho fez-se necessários R$ 39.63, ao passo que no mês de Agosto fizeram-se necessários R$ 39.98, representando assim uma queda de R$ 0.65 ou em termos percentuais -1.64%.

Figura 6- Evolução dos preços do subgrupo de limpeza doméstica – Agosto de 2016 a Agosto de 2017.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão- FEAC/UPF, Agosto de 2017.

Relatório de Mercado

De acordo com o calendário do Banco Central do Brasil (BCB), na última sexta-feira do mês (25Agosto, 2017) foi divulgado o relatório Focus, com as expectativas do mercado para os principais agregados macroeconômicos no fechamento do mês.

Primeiramente exibindo os dados do IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo), de acordo com o relatório, para o final do mês de Agosto passou de 0.30 para 0.44 por cento. Para o mês de Setembro de 2017, no início de Agosto a esperança era de 0.33%, e na última semana do mês em questão foi registrado 0.31% sendo o segundo registro semanal de queda seguido. Em se tratando das expectativas para o acumulado do período 2017, na última semana de Julho registrava 3.40% dando sequência na queda dos meses anteriores, porém as expectativas foram revisadas, passando de 3.51% na penúltima semana do mês para 3.45% na última semana. Com relação ao acumulado para o período de 2018 o IPCA apresenta estabilidade de expectativas em 4.20% já há seis semanas seguidas.

Tratando-se da taxa básica de juros, SELIC, a expectativa de encerramento do ano de 2017 registrava um percentual de 8.00% no início do mês de Agosto, sendo revisada a expectativa para 7.25% há duas semanas consecutivas. Para as expectativas de fechamento do período seguinte (2018), o relatório indica que houve uma alteração leve no cenário indicando um suporte para a taxa de juros base, depois de anunciado na última ata do Copom uma redução do ritmo de cortes da Selic, estando assim por três semanas consecutivas com um percentual de 7.50%.

Trazendo as expectativas para o Produto Interno Bruto, os registros mostraram aumento de 0.05 pontos percentuais da primeira à última semana do mês de Agosto, passando de 0.34% para 0.39%, mostrando uma reversão de cenário econômico com o otimismo do mercado, sendo estes os dados para a taxa acumulada no ano de 2017. Para o período de 2018 a expectativa de crescimento percentual se manteve em 2.00% desde o início do mês de Julho.

Evolução Recente da Economia

No mês de Agosto a Santander Asset Management divulgou seu relatório mensal dos cenários econômicos. No disposto, a gestora aborda indicadores financeiros, projeções, cenário externo, cenário doméstico, e sobre investimentos renda fixa e variável.

Para as principais economias internacionais as condições são favoráveis. Os EUA apresenta um PIB anualizado de 2.60% impulsionado pelo aumento no consumo, e uma taxa de inflação abaixo da meta de 2.00% postergando a alta nos juros pelo Banco Central americano que já vem sendo posta em evidência desde o início do ano de 2017. Da mesma forma age o Banco Central Europeu que não tem previsão de mexer na sua taxa de juros por enquanto, com um crescimento de 2.40% de PIB anualizado.

A China, cujos dados da economia eram esperados com um certo pessimismo, surpreendeu positivamente. O PIB do segundo trimestre ficou com crescimento de 6,90% com relação ao mesmo período do ano passado, evidenciando que a possível desaceleração que estava projetada para a economia chinesa seja mais lenta do que o esperado, pelo menos até o final de 2017, sendo sustentado pelo mercado imobiliário, investimento privado e ao bom funcionamento da dinâmica externa.

No relatório se afirma que o cenário internacional é favorável para economias emergentes como o Brasil. Destacando o quadro da China que mesmo com projeções para redução da sua atividade, continua com uma alta taxa de crescimento, lembrando que a mesma ainda faz parte dos principais mercados consumidores das exportações brasileiras.

Para o cenário interno, de acordo como relatório se tem sinais mais animadores para a atividade econômica, a qual apontou um crescimento do PIB maior do que o esperado, destacando-se quatro motivos: (i) sinais positivos vindos do mercado de crédito, tanto para famílias quanto para empresas; (ii) a melhora das condições financeiras, puxada, entre outros fatores, pela queda de juros reais; (iii) o desempenho mais forte da produção industrial ao longo do trimestre; e (iv) um maior crescimento da massa salarial real, que voltou para terrenos positivos pela primeira vez desde fevereiro de 2015.

Ainda se destaca que com a inflação baixa e aparentemente controlada o BACEN tem espaço para ainda antes do final do ano reduzir as taxas de juro para um patamar abaixo de 8.00% o que por sua vez pode estimular os investidores a tirar capital da renda fixa e levar para o mercado produtivo ou para títulos de renda variável onde a rentabilidade seja maior apesar do risco. Justamente sobre os investimentos, a gestora afirma que houve uma mudança de títulos prefixadas para ativos atrelados à inflação.

Índice de Preços ao Consumidor: cesta básica de Ibiraiaras/RS

Com o apoio do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC/FEAC), da Universidade de Passo Fundo (UPF), objetivou-se desenvolver um índice de inflação para a cesta básica da cidade de Ibiraiaras/RS, servindo como informação para a população, além de um parâmetro que pode ser utilizado para projeções de indicadores e do acompanhamento de evolução dos preços no mercado local.

Localizada na região Nordeste do estado do Rio Grande do Sul, Ibiraiaras conta com um número relativamente pequeno de habitantes, em torno de 7171 de acordo com o último censo realizado pelo IBGE (2010). O município conta também com um IDH- Índice de Desenvolvimento Humano de 0.724, considerado elevado e com a sua economia basicamente derivada da agricultura.

O estudo utiliza-se dos mesmos produtos constantes na cesta básica da cidade de Passo Fundo/RS, já que considera-se válida a hipótese de que o padrão de consumo das família da cidade de Ibiraiaras não diferencia muito das da cidade pioneira na coleta. Cabendo salientar que os produtos da cesta básica correspondem pelo consumo de uma família determinada padrão, formada por dois adultos e duas crianças, e que tenha rendimento mensal entre um e seis salários mínimos. Esta determinação de família padrão obedece a uma pesquisa de orçamento familiar

realizada pela Universidade de Passo Fundo no ano de 1993, com o intuito justamente de determinar um padrão familiar e seu consumo básico.

O padrão da Cesta Básica fora composto por 42 produtos distribuídos entre os sub grupos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica. De posse destes produtos e das quantidades anteriormente calculadas, foram selecionados quatro estabelecimentos comerciais, estrategicamente situados na cidade, onde a coleta de preços é realizada. A mesma está programada para a última semana de todo o mês, e a divulgação do boletim para a primeira semana do mês seguinte.

REFERÊNCIAS

BANCO Central do Brasil. *Focus - Relatório de Mercado.* Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20170825.pdf>. Acesso em: 09 Set. 2017